



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Devem ser considerados diversos factores para aprofundar o impulsionamento do mecanismo de proximidade para a administração de vacinas contra a COVID-19**

**Mok Chio Kuan**

**1/9/2021**

Após o início de um novo ano lectivo, em Setembro, o Governo está a preparar-se para prestar um serviço de proximidade para a administração das vacinas contra a COVID-19 nas escolas. Até agora, a taxa de vacinação de pessoas com menos de 20 anos em Macau é de apenas cerca de 20%, o que não é satisfatório. Os Serviços de Saúde de Macau (SSM) e a Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) devem recolher as opiniões dos cidadãos e dos pais, elaborando um plano de proximidade para a administração das vacinas contra a COVID-19.

Cabe ao Governo exortar a população a vacinar-se contra a COVID-19 o mais rápido possível, permitindo aos cidadãos compreender que a baixa taxa de vacinação constitui uma ameaça para a saúde pública e que a barreira imunológica só se alcança quando a taxa de vacinação atingir 80%. Actualmente, os cidadãos com idades entre 2 e 18 anos só podem ser vacinados com a vacina de mRNA da BioNTech, mas a maioria da população tende a escolher a vacina inactivada da Sinopharm e não tem muita confiança na vacina de mRNA da BioNTech. Existem duas razões principais pelas quais a população não quer que os seus filhos sejam vacinados: 1) falta de confiança nos fabricantes de vacinas; 2) antes de considerar a vacinação, a população tenta recolher muitas informações para pesar os prós e os contras da vacinação. E, no geral, as informações negativas têm maior probabilidade de captar a atenção das pessoas, o que reduz a sua confiança nas vacinas.

Nesse sentido, sugere-se que os SSM promovam proactivamente a eficácia das vacinas e divulguem detalhadamente o seu índice de efeitos secundários, e que, após a vacinação, monitorem o estado de saúde dos alunos já vacinados, para aliviar as preocupações dos pais. Em seguida, deve-se iniciar a promoção da vacinação contra a COVID-19 entre os alunos do ensino secundário complementar e universitário, e começar a prestar um serviço de vacinação no campus. Ao mesmo tempo, a DSEDJ deve fornecer orientações às escolas que concedem licença por doença a alunos vacinados (devido a reações adversas menores à vacinação), para que não seja afectado, por essa razão, o registo de assiduidade escolar dos alunos em causa. A DSEDJ deve também lembrar às escolas que, os alunos devem ser vacinados com o consentimento,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

conhecimento e voluntariedade dos seus encarregados de educação e dos alunos em causa, não podendo a escola iniciar-lhes acções coercitivas. Todas as vacinas apresentam risco de reações adversas. No entanto, em comparação com os riscos causados pela COVID-19, os possíveis efeitos decorrentes da vacinação, são insignificantes. Todos os sectores em Macau devem unir esforços para estabelecer uma barreira imunológica o mais rapidamente possível.